



O SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL E O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO EMPRESARIAL

Aline Maria de Souza¹
Darlan Oliveira Bezerra²

RESUMO

Em um mundo globalizado e de constante avanço tecnológico cada vez mais as organizações precisam de recursos eficazes para tomada de decisões. Eis que surge os sistemas de informações contábeis (SICs) esses se tornaram para os profissionais da contabilidade um grande desafio, pois necessitam de atenção às mudanças que se apresentam em ritmo acelerado quando o assunto é tecnologia. O objetivo principal deste trabalho foi identificar a relevância do SIC, para a eficácia da gestão das corporações no processo de tomada de decisão. A metodologia utilizada foi a bibliográfica de caráter qualitativo. Ficou evidenciado nesse trabalho que os SICs são utilizados principalmente para apoiar na tomada de decisões dos gestores de forma eficientes, e para fornecer informações de forma instantânea. Portanto, compreendeu-se que o uso das informações geradas pelos sistemas de informações contábeis demonstram ser úteis, pois de acordo com estudos anteriores ficou clara a importância dos SICs para tomada de decisões. Como resultado dos apontamentos conclui-se que os SICs trazem principalmente agilidade e confiabilidade.

Palavras-Chave: Contabilidade. Sistema de informação contábil. Tecnologia da informação.

ABSTRACT

In a globalized world of constant technological advancement, more and more organizations need effective resources for decision-making. These are the accounting information systems (SICs) that have become a major challenge for accounting professionals because they need attention to the fast-changing changes when it comes to technology. The main objective of this work was to identify the relevance of SIC for the effectiveness of corporate management in the decision making process. The methodology used was qualitative bibliographical. It was evidenced in this work that the SICs are mainly used to support in the decision making of the managers in an efficient way, and to provide information of instant form. Therefore, it was understood that the use of the information generated by the accounting information systems proves to be useful, since according to previous studies the importance of the SICs for decision making was clear. As a result of the notes it is concluded that SICs bring mainly agility and reliability.

Keywords: Accounting. Accounting information system. Information Technology.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, a vida em sociedade está cada vez mais pautada na Revolução Industrial, no advento tecnológico, nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), cujo pensamento contemporâneo é reconfigurado através da informação compartilhada na

¹ Centro Universitário UNIESP. E-mail: amsouzacont@outlook.com

² Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente do Centro Universitário UNIESP. E-mail: darlanbezerra@hotmail.com.

internet. Na economia globalizada, o cenário financeiro, econômico e fiscal representam aspectos importantes para a prática das Ciências Contábeis, cuja figura do contador encontra legitimidade em seu processo de Tomada de Decisão, principalmente através do Sistema de Informação Contábeis (SIC) (ZANLUCA, 2011; ASSAF NETO, 2007).

A inserção da TIC e SIC (Sistema de Informação Contábil) no cotidiano contábil para o processo de tomada de decisão em relação ao empreendimento representa um desafio para os profissionais contábeis, pois precisam estar em consonância com as tecnologias vigentes, e acompanhar o ritmo das transformações das corporações e organizações empresariais (PADOVEZE, 2003; IUDÍCIBUS, 2009).

Nesse sentido, para a eficácia da tomada de decisão empresarial, dentre os múltiplos contextos da Contabilidade, cabe evidenciar as adaptações econômicas de equipamentos, dos processos e produtos oriundos da globalização e do acirramento da concorrência comercial, das crescentes variações mercadológicas, da fragmentação política e geográfica e dos aspectos que povoam as crises econômicas, em condições de incerteza e risco que envolve o processo decisório de tomada de decisão de gestão (PADOVEZE, 2004; GITMAN; MADURO, 2003).

No Brasil, desde o final do século XX, o cenário competitivo das empresas foi inflamado em virtude de transformações socioeconômicas e significativas alterações no comportamento dos gestores e no modo que as corporações executam o processo de tomada de decisões. Dessa maneira, verifica-se que as ferramentas de gestão representam a possibilidade de redução dos riscos. Portanto, a ferramenta de gestão financeira e contábil denominada de SIC deve ser uma aliada no processo de tomada de decisão corporativo (MARION, 2009; SILVA, 2013).

Inclusive, em relação à gestão financeira e contábil, observa-se que tem sua natureza fundamentada em vários aspectos, tais como: controle da concessão de crédito para clientes, no planejamento financeiro de curto e longo prazo, análise de investimento e das melhores fontes de financiamento (PADOVEZE, 2010).

Conforme Turban; Rainer e Potter (2007) o SIC e, bem como, as demonstrações financeiras e contábeis visam, dentre outras funções, favorecer o processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, o desenvolvimento da organização empresarial.

Para Gittman (2010) objetivando a eficácia de tais decisões gerenciais e contábeis inerentes à gestão empresarial, faz-se necessário que existam recursos humanos e físicos que possibilitem uma visão ampla da situação econômico-financeira da empresa.

A partir desse prisma apresentado, esse estudo tem como tema o SIC e o processo de tomada de decisão empresarial. Mas, para efeito de pesquisa, esse artigo busca responder ao seguinte questionamento: Qual a importância do Sistema de Informação Contábil para auxiliar no processo de tomada de decisões nas empresas?

A justificativa da realização dessa pesquisa no curso de Ciências Contábeis está relacionada ao aspecto relevante do SIC para o processo de tomada de decisão na seara da gestão empresarial, representando um instrumento e uma ferramenta eficaz às análises, pareceres e decisão gerenciais. Portanto, o SIC e as análises financeiras, a partir de demonstrações contábeis, promovem novos conhecimentos em relação ao desempenho da empresa, sendo uma ferramenta útil para a eficácia do processo de tomadas de decisões no gerenciamento do negócio.

Contudo, percebe-se que as organizações costumam estarem inseridas em nichos mercadológicos que se encontram em constantes e contínuas adaptações e afetações, ou seja, o mercado competitivo. Nesse sentido, faz-se necessário que as empresas se adaptem às mudanças, em prol de seu sucesso empresarial e corporativo. Ora, a obtenção de informações, a partir de demonstrações contábeis, legítima e concisas é de sua relevância para auxiliar no processo de tomada de decisões acertadas e coerentes com a realidade.

Assim sendo os sistemas de informações são importantes para dar apoio as decisões dos gestores em todas as fases do processo de gestão, que requerem informações específicas. A informação contábil é uma ferramenta que traz vantagens para as organizações tornando indispensável para as empresas que buscam diariamente a permanência no mercado competitivo, possibilitando resultados satisfatórios aos proprietários e clientes.

Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar através da literatura existente a relevância do SIC, para a eficácia da gestão das corporações no processo de tomada de decisão.

O artigo está dividido em quatro capítulos. A primeira parte apresenta as considerações iniciais, que traz a importância de se observar o SIC; O segundo capítulo trata da metodologia onde apresentam-se os caminhos percorridos na pesquisa; O terceiro apresenta o referencial teórico, este traz os conceitos, assim como o histórico do SIC onde permeiam a contabilidade; E, por fim, as considerações finais que mostram-se os resultados alcançados na pesquisa e as conclusões alcançadas.

2 METODOLOGIA

Nesta parte do estudo serão apresentados os procedimentos metodológicos, a saber: tipo de pesquisa e os procedimentos da pesquisa.

2.1 TIPO DE PESQUISA

Esse trabalho pode ser caracterizado como sendo uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio de uma pesquisa documental, de caráter qualitativo “pesquisar é um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos” (GIL, 2010).

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realizam a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados onde categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registradas (SEVERINO, 2013).

A pesquisa é qualitativa que Para Richardson (2007, p.79) pode ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social.

2.2 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Para uma melhor discriminação e compreensão do estudo foram propostas as orientações a partir do delineamento dos passos metodológicos, apresentados por Gil (2010), nas seguintes etapas:

- Primeira etapa: Levantamento de dados, através de material bibliográfico sobre a temática do trabalho, por meio de fontes bibliográficas impressas e *on-line*.
- Segunda etapa: Seleção do material e construção do texto preliminar, onde foram selecionados criteriosamente, todo material disponibilizado, considerado relevante e pertinente ao objetivo proposto para o estudo.
- Terceira etapa: Redação do texto. Nessa etapa foi realizada a construção do esboço preliminar ao texto, tendo como base o material selecionado.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 UM BREVE ENFOQUE DA CONTABILIDADE

O estudo da Contabilidade é bastante antigo, pois desde tempos remotos, o homem já se preocupava em controlar sua riqueza, afinal, à medida que ele desenvolvia um patrimônio, era necessário que procurasse desenvolver procedimentos para determinar as suas posses e avaliá-las. Segundo Sá (1998, p. 19) “há mais de 6.000 anos o comércio já era intenso, o controle religioso sobre o estado já era grande e poderoso, daí derivando grande quantidade de fatos a registrar, ensejando, também o desenvolvimento da escrita contábil”. No início, os registros eram realizados através de pequenas peças de argila. O eminente mestre também informa que, no Egito, há milhares de anos, “o papiro deu origem aos livros contábeis e já se faziam registros sofisticados, inclusive utilizando-se o sistema das matrizes (como na lógica matemática)” (SÁ, 2006).

A contabilidade é tão antiga quanto à origem do ser humano, para conhecimento dos traços deixados pelas pessoas da contabilidade, em uma época que nem a arte de registrar os fenômenos patrimoniais era a ciência. No Brasil, a contabilidade nasceu com o comércio que se iniciou com a chegada da colônia Portuguesa e logo com a abertura dos portos, e foi se desenvolvendo à medida que o mercantilismo se proliferava país afora, possuindo muitas dessas histórias e no decorrer do tempo as práticas contábeis nele foram ganhando força e reconhecimento (LIDA; CREPALDI, 2017).

Considerando que a história da contabilidade sofreu diversas transformações e evoluções até chegar aos dias atuais é relevante entendermos o conceito de contabilidade que conforme Sá (2006) “contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”.

Assim sendo, a contabilidade tem como objetivo transmitir, de forma inteligível e inteligente, informação estruturada de natureza econômico-financeira, física, de produtividade e social aos vários grupos de usuários da informação contábil, para sua avaliação e decisões informadas.

3.2 SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os SIC estão diretamente relacionados com as TIC, por representar o processo pelo qual as informações são adquiridas e sistematizadas por uma determinada pessoa ou empresa, na quantidade e qualidade necessárias. Vale destacar que é de suma importância compreender, também, a relevância conceitual sobre dados, informações e conhecimento em virtude do Sistema de Informação objetivar, geralmente, alterar os dados em prol do conhecimento e da transmissão da informação. Ou seja, o Sistema de Informação processa os dados para disponibilizar informações precisas e analisadas que sirvam de sustentáculo à construção de conhecimento contabilístico da empresa.

O Sistema de Informação é um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequencial lógica para processamento dos dados e tradução em informações, para com o seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais (PADOVEZE, 2013, p. 45).

Por sua vez, de acordo com Foina (2001, p. 31), a TIC representa “um conjunto de métodos e ferramentas, mecanizadas ou não, que se propõe a garantir a qualidade e pontualidade das informações dentro da malha empresarial”. Portanto, compreende-se que o Sistema de Informação diz respeito ao processo de adquirir de informações, para determinada pessoa ou área empresarial, na medida certa à tomada de decisão.

De acordo com Turban, Rainer, Jr. e Potter (2007, p. 58), dados podem ser definidos como sendo “uma descrição elementar de coisas, eventos, atividades e transações que são registrados, classificados e armazenados, mas não são organizados para transmitir qualquer significados específico”. Enquanto que, em relação aos elementos inerentes aos dados, destacam-se os números, letras, figuras, sons e imagens.

São dados que formam organização de modo a terem significado e valor para receptor, por exemplo, a nota de um aluno é um dado, mas, o nome do aluno é informação e conhecimento consiste em dados e/ou informação que foram organizados e processados para transmitir entendimento, experiência, aprendizagem acumulada e prática aplicada a um problema ou atividade empresarial (TURBAN; RAINER JUNIOR; POTTER, 2007, p. 58).

Dessa maneira, torna-se evidente que o advento tecnológico vem interferindo diretamente na reconfiguração das organizações, pois são obrigadas darem conta de se adaptarem às mudanças evolutivas da vida em sociedade e do caráter competitivo do mercado globalizado, cujas transformações desencadearam uma verdadeira revolução do conhecimento e da informação contábeis.

3.3 A RELEVÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO À TOMADA DE DECISÃO

Da Revolução Industrial à revolução digital, muitas transformações ocorreram, principalmente em relação à Tecnologia da Informação e Comunicação TIC, pois com as informações sendo compartilhadas em tempo real na internet, as relações socioculturais foram totalmente afetadas pelo advento tecnológico e pelos Sistemas de Informações, inclusive no que diz respeito às demonstrações financeiras e contábeis das corporações.

A Contabilidade, assim como as demais áreas de conhecimento técnico-científico, também vem realizando um esforço conjunto para acompanhar essas transformações comportamentais e estruturais da sociedade vigente, especialmente em relação ao processo de tomada de decisão das empresas, que almejam descobrir e implementar medidas mais eficientes para conseguir ter sucesso no mercado competitivo globalizado.

A reconfiguração do modelo de mercado competitivo na contemporaneidade pode ser definida em função dos contextos da era da informação e comunicação de massa, tendo a TIC e o sistema de informação como aliados indispensáveis na seara da gestão empresarial. De acordo com o estudo de

A tecnologia da informação proporciona para empresa uma melhoria no custo, na qualidade do atendimento ao cliente, podendo abrir novas portas com a conquista de novos clientes, produtos etc. Porém, para que haja a implementação do Sistema de Informação exigem um alto custo de investimento por parte da empresa. O Sistema de Informação é uma ferramenta de sucesso para qualquer gestão estratégica. (BRAIAN, 2012, p. 23):

Ora, percebe-se que as ferramentas operacionais do Sistema de Informação servem de base para coletar dados e analisar as informações em prol da qualidade e eficácia do processo de tomada de decisão e controle da empresa.

3.4 O SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL - SIC

No tocante à utilização do Sistema de Informação em relação ao apoio necessário às operações contábeis, vale destacar que os sistemas de apoio às operações objetivam alimentar o planejamento e o controle de diversas áreas das empresas com dados relevantes e precisos. Uma bela exemplificação de um Sistema de Informação de Apoio à Operação é o controle de estoque e de compra, pois tem o objetivo de contribuir e auxiliar em diversas áreas da empresa, tais como: compra, estoque, faturamento, pagamento, planejamento e controle entre outras (KIEKOW et al., 2015).

Por sua vez, em relação ao apoio à gestão no processo de tomada de decisão, o Sistema de Informação serve se apoio gerencial, em virtude de evidenciar a real situação financeira da empresa e, de acordo com Padoveze (2012, p. 45) “são sistema de apoio à gestão os Sistema de Informação Contábil, de orçamento, de planejamento, de caixa, resultado entre outros.”. Portanto, representa um forte aliado à decisão e está diretamente relacionado com a extensão dos modelos da contabilidade gerencial, em virtude de ser uma ferramenta útil ao manuseio dos problemas de planejamento semiestruturado e estratégico.

É por meio do Sistema de Informação Contábil que a empresa tem condições de realizar o eficaz processo de tomada de decisão. De acordo com a literatura, existe uma relação direta entre o Sistema de Informação de Apoio e o Sistema de Gestão de Apoio à Operação, em virtude da informação da empresa necessitar da interação desses dois sistemas para que tenha um adequado funcionamento, tal como infere Padoveze (2013, p.45), ao conceber que “o método de mensuração de custo deve está totalmente fundamentado nos sistemas de estrutura do processo de fabricação ou aquisição”.

Sendo assim, existe uma interação quantitativa e/ou qualitativa entre o Sistema de Informação de Apoio à Gestão e o Sistema de Informação de Apoio à Operação, pois as informações são coletadas, armazenadas e processadas, possibilitando que a gestão tenha uma dimensão privilegiada para realizarem o processo de tomada de decisão no tocante aos aspectos econômico-financeiros da empresa (PADOVEZE, 2013).

Contudo, além desses sistemas, na seara espaço empresarial, geralmente, os ambientes são totalmente integrados, cujas informações são compartilhadas e armazenadas na empresa. A interação das informações decorre da união dos três sistemas de informação, ou seja, apoio à gestão, apoio á operação e à decisão, permitindo a visualização de todas as informações, de modo horizontal e na totalidade. O Sistema de informação deve ser interligado ao sistema de gestão empresarial, pois, no cenário atual, as empresas tendem a optarem por um sistema integrado, cujos motivos que fundamentam a tomada de decisão são apresentados por:

Movimento de integração mundial das empresas transnacionais, exigindo tratamento único e em tempo real das informações. A tendência de substituição de estruturas funcionais por estruturas ancoradas em processos. A integração, viabilizada por avanços na tecnologia de informação, dos vários sistemas de informação em um sistema único. O sistema de integração tem como finalidade abranger todas as áreas da empresa, mas vai haver empresa que necessitará de um sistema complementar (PADOVEZE, 2013, p. 46).

Destarte, tanto a Contabilidade quanto o Sistema de Informação são essenciais para que a empresa consiga alcançar os resultados propostos pela gestão e que objetivos sejam atingidos, por meio da eficácia das tomada de decisões, tanto no âmbito econômico quanto financeiro, ou seja, almeja-se obter lucro. Para tanto, faz-se necessário que as informações

processadas pelo sistema de informação sejam fidedignas e confiáveis, bem como que estejam disponibilizadas aos gestores, acionistas e outros tomadores de decisão da empresa.

A Ciência Contábil é um ramo da ciência que ficou responsável por realizar as análises econômicas da empresa e, bem como, de seus resultados, cujas ações são conduzidas e elaboradas por meio de um Sistema de Informação Contábil. Ou seja, as atividades recorrentes a empresa têm que estarem conduzidas em prol da Contabilidade, pois é responsável por mensurar os valores econômicos, lançados, registrados, analisados e classificados.

Portanto, percebe-se que o uso de Sistema de Informação é o ponto de partida para a construção e elaboração das demonstrações contábeis de toda empresa, mas cada nicho empresarial tem suas características particulares e suas peculiaridades em torno do mais adequado Sistema de Informação Contábil.

A tomada de decisão em relação a escolha do Sistema de Informação Contábil decorre das necessidades singulares de cada gestão, devendo ocorrer em função dos objetivos da entidade. Porém, o modelo mais recorrente de Sistema de Informação Contábil é o sistema integrado, que costuma seguir um fluxo do ambiente externo até que alcance a saída do sistema.

A estrutura de Conta Contábil tradicional é composta de: Nome da conta; Período; Saldos em valor monetário. Movimento de período, sendo o movimento mensal o mais comum. [...]. A estrutura da conta contábil tradicional é insuficiente para absorver todas as necessidades informacionais que fatalmente aparecerão na conclusão das etapas de análise de negócio e da organização. É necessário um conceito de estrutura de conta mais abrangente e de maior escopo, a conta gerencial (PADOVEZE, 2013 p. 50).

Mas, a tomada de decisão em relação a escolha do Sistema de Informação Contábil deve levar em consideração, segundo Padoveze (2013 p. 46), “o produto que a empresa trabalha, se há existência de subprodutos, qual tipo de fornecedor e o processo de comercialização ou produção que a empresa utiliza”.

Nessa perspectiva apresentada da interface entre Sistema de Informação Contábil e o processo de toma de decisão, a implantação de um Sistema Gerencial mais amplo é recomendado pra que as informações contábeis cheguem até as partes interessadas, proporcionando facilidade ao acesso dos registros através do sistema.

Cabe destacar que o advento tecnológico vem proporcionando um relevante aprimoramento dos softwares de contabilidade, em virtude de contribui positivamente com o armazenamento de dados contábeis em prol de atender a partes legais, quanto aos controles financeiros das corporações. Em relação às contas contábeis, sua estrutura é composta múltiplos aspectos e fragmentos, pois cada é responsável por uma determinada função.

3.5 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINACEIRAS: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO

A área de conhecimento denominada de Contabilidade pode ser dividida dentro de uma empresa em três classificações: Societária, Fiscal e Legal, que é chamada de escrituração e tem o planejamento gerencial. Vale evidenciar que as mesmas são integradas no Sistema de Informação Contábil, em virtude do gerenciamento da empresa.

A Contabilidade Geral representa as áreas fiscais, legais e societárias, cuja área gerencial objetiva as informações sobre custos, formação de preços, vendas, rentabilidade. A eficácia de um subsistema contábil diz respeito aos lançamentos das informações contábeis, que por sua vez devem respeitar os fatos ocorridos, apresentar as informações relevantes e contribuir com a tomada de decisão. Enquanto que a contabilidade societária está relacionada

com o recebimento de informações contábeis, que deve ser interligado aos outros subsistemas de controladoria.

O uso do Sistema de Informação Contábil é de grande valia para um bom desenvolvimento dos negócios, pois abrange um controle de toda empresa, desde a parte operacional até a execução final do empreendimento. Ora, o Sistema de Informação Contábil ou Sistema de Informação de Controladoria são os meios que o contador geral, gerencial ou controller utilizarão para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda sua plenitude (PADOVEZE, 2009, p.123).

Sendo assim, as informações disponibilizadas pelo Sistema de Informação Contábil são ilustradas em relatórios e informações eletrônicas das demonstrações contábeis e financeiras dentro ou fora da empresa. De acordo com Padoveze (2006, p. 130), “o contador que gera a informação contábil não deve se posicionar a respeito das mesmas, apenas deve fornecer a informação do jeito que pedem dentro das diretrizes da empresa”. Por sua vez:

É importante a relação entre escritórios contábeis e as empresas clientes para gerar benefícios para ambas, sendo que a conscientização da necessidade de um maior conhecimento e qualificação dos serviços contábeis prestados proporciona um apoio, principalmente, aos menores estabelecimentos, na ampliação de seu tempo de ciclo de vida (FERRONATO, 2015, p. 57).

No tocantes as empresas de pequeno porte, de acordo com os estudos de Ferronato (2015, p. 41), “alguns fatores são responsáveis pela falência de organizações de pequeno porte, como a concorrência de empresas maiores no que tange ao parâmetro de preços, carência de informações gerenciais, entre outros”. Portanto, as informações gerenciais são construídas a partir do uso das informações contábeis e financeiras, em prol da eficácia da tomada de decisão da gestão.

Ora, “a Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Norma Brasileira de Contabilidade – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, também conhecida como NBC TG 1000 (R1), as Pequenas e Médias Empresas (PME)” (SILVA, 2013, p. 224) representam os dispositivos legais para regulamentar o uso de demonstrações contábeis e financeiras, cujas informações devem auxiliar a gestão no processo de tomada de decisão, em prol do crescimento da empresa.

Corroborando com esse posicionamento, Santos e Veiga (2011, p. 36) evidenciam que, “além de aspectos econômicos e financeiros, a contabilidade informa e avalia os aspectos sociais, estando submetida à legislação”, objetivando disponibilizar informações em função da aplicabilidade de técnicas contábilísticas e financeiras de registro, análise e controle.

3.6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as demonstrações contábeis das pequenas e médias empresas seguem os preceitos legais e regulamentais da norma Brasileira de contabilidade, ou seja, contabilidade para pequenas e médias empresas, conhecida como NBC TG 1000 (R1), nessa perspectiva normativa, os demonstrativos contábeis e financeiros dizem respeito ao:

Balanco Patrimonial; Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração dos Fluxos



de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (SILVA, 2013, p. 67).

Mas, de acordo com a literatura, vale destacar que as duas principais Demonstrações Contábeis são, respectivamente, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, que são relevantes às empresas em virtude de servir de base para tomadas de decisões da gestão.

3.6.1 Balanço Patrimonial: aspectos gerais

No tocante ao Balanço Patrimonial, a literatura evidencia que serve de demonstrativo oficial dos ativos, passivos e patrimônio líquido da empresa, em um recorte temporal específico. E, segundo Gimenez e Oliveira (2011), esse balanço deve revelar real situação patrimonial e financeira da organização, de modo qualitativo e quantitativo. Por sua vez, Ferronato (2015, p. 96), define que o Balanço Patrimonial pode ser considerado “como um retrato que apresenta a arquitetura estática patrimonial, a qual trata do estudo do patrimônio, sua composição e classificação em determinado momento específico”.

Cabe destacar que, em relação a demonstração contábil, têm-se os seguintes elementos, tal como infere:

Ativo (Circulante e Não Circulante); Passivo (Circulante e Não Circulante) e o Patrimônio Líquido. O ativo é reconhecido como um recurso que provavelmente irá gerar benefícios econômicos futuros para a organização, sendo o seu custo e valor definidos através de bases confiáveis. Já o passivo é uma obrigação que a organização contraiu que é resultado de evento passado, e provavelmente será liquidada pela saída de recursos econômicos da entidade. O Patrimônio Líquido é definido como o valor residual dos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos (SILVA, 2013, p. 227).

Desse modo, percebe-se que, de acordo com Santos e Veiga (2011, p. 39), o patrimônio líquido diz respeito ao valor que destaca a “representatividade dos recursos de sócios na organização”. Portanto, torna-se relevante realizar a análise da realidade patrimonial da empresa, a partir das informações contábeis e financeiras, bem como a averiguar os resultados da organização, em um período específico, em função do quantitativo de lucros ou prejuízos.

3.6.2 Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) diz respeito aos resultados econômicos e financeiros coletados pela empresa, por meio de riquezas geradas por suas operações, em um recorte temporal específico, geralmente com durabilidade de 12 meses, ou seja, um ano.

Ora, as informações presentes nos resultados devem destacar os lucros ou prejuízos e, conseqüentemente, esse demonstrativo contábil deve auxiliar a gestão no processo de tomada de decisão em relação ao desempenho da empresa. A DRE segue o regime de competência, ao utilizar os registros de receitas e despesas que ocorreram no período, mesmo que não tenha ocorrido pagamento, confrontando as receitas e os respectivos custos e despesas para a demonstração do resultado (FERRONATO, 2015).

E, por sua vez, de acordo com Silva (2013), os conjuntos de contas apresentados são: “a Receita de Vendas de Produtos, Mercadorias e Serviços; Resultado Operacional antes do

Resultado Financeiro; Resultado antes das Despesas com Tributos sobre o Lucro; Resultado Líquido do Período”.

Cabe evidenciar, ainda, que micro e pequenas empresas, sob o regimento do Simples Nacional, estão isentas de “apresentar as deduções relacionadas às despesas com Contribuição Social e Imposto de Renda para Pessoa Jurídica, tendo em vista que os valores são agrupados pelo Simples Nacional, sendo denominadas de Deduções de Receita Bruta” (SILVA, 2013, p. 230).

3.7 IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL NAS ORGANIZAÇÕES

Os sistemas de informação oferecem mudança contínua em tecnologia, gestão do uso de tecnologia e o impacto no sucesso dos negócios, Os diferentes tipos de sistemas de informação existentes nas empresas atualmente que são necessários para apoiar a tomada de decisões e atividades de trabalho existentes nos diversos níveis e funções organizacionais.

os SIC provocam mudanças organizacionais e administrativas trazendo desafios para administração, como Integração que é obter vantagens com sistemas que integrem diversos níveis e funções organizacionais possibilitando troca de informações entre diversos setores, este é o principal desafio, pois é o administrador que identifica quais setores precisam estar interligados. Devido à existência de diferentes interesses, especialidades e níveis em uma organização são necessários diversos tipos de sistemas, pois nenhum sistema individual pode atender todas as necessidades de uma empresa (GUAITOLINI, 2015).

Conforme o autor supracitado, dentre os sistemas há o Sistema de Informação Contábil este é responsável pela manutenção e gerenciamento de registros financeiros para prestar contas aos seus recursos. Estes sistemas compartilham problemas, acompanhando o que possuem com o que necessitam.

Sabemos que atualmente com a evolução da tecnologia da informação tem proporcionado aos gestores uma melhoria contínua no aspecto do desenvolvimento de sistemas de informações contábil. Pois este auxilia de maneira eficaz o registro, o controle e o gerenciamento de todas as ocorrências realizadas pelas empresas, de forma que as informações sejam organizadas de acordo com as necessidades dos interessados.

Em uma pesquisa realizada por Fernandes et al (2012) com o intuito de identificar a importância da utilização dos sistemas de informações contábeis pelas organizações como ferramenta de suporte para o processo de tomada de decisão pelas empresas em diferentes setores de atuação na cidade de Contagem verificou-se que o Sistema de Informações Contábeis tem indiscutível importância como ferramenta de suporte para o processo de tomada de decisão. Pode-se reconhecer esta importância ao entender que a maioria dos entrevistados afirmou ser ótima ou boa a qualidade do sistema de informação utilizado pela empresa e também o seu fornecimento de informações; que o principal motivo para aquisição do sistema foi a segurança, confiabilidade e exatidão nos relatórios; que o sistema utilizado é capaz de cumprir com as obrigações atribuídas à empresa; e ainda que todas as decisões, em relação as questões financeiras, tributárias e administrativas são tomadas com base nos relatórios gerados pelo sistema de informação contábil informatizado utilizado e que há nestes relatórios precisão no fornecimento de informações sem que se necessite de recursos paralelos.

Um sistema de informações deve ser flexível e responsivo, possibilitando agilidade no ajustamento à novas estratégias e estilos de gestão, produzindo informações confiáveis e realmente necessárias em tempo hábil, além de qualidade nos resultados produzidos. Estes fatores são determinantes para um uso eficiente e rentável, de modo que os custos justifiquem os benefícios oferecidos. A relevância da informação contábil, sob o Princípio da Oportunidade, mostra que a construção de um sistema de informações contábeis ajuda no “processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais e produzem informações íntegras e tempestivas”. A falta de integridade e tempestividade na produção e na publicação da informação contábil pode ocasionar a perda de sua relevância, por isso, é essencial ponderar a relação entre a oportunidade e a confiabilidade da informação (MIGUEL; SILVEIRA, 2018).

Os contadores são responsáveis pela origem dessas informações e, com a precisão dessas atividades colaboram para a otimização do resultado empresarial, controlando, assessorando e induzindo os gestores à tomada das melhores decisões para a instituição.

3.8 A CONTABILIDADE E O SIC: SUAS CONTRIBUIÇÕES

Num sistema de informação contábil, os acontecimentos econômicos são as fontes básicas da informação contábil, o contador age como transmissor, observando esses eventos e codificando-os para transmitir a informação por meio dos relatórios contábeis, desde que projetado para atender à necessidade de informações gerenciais de seus usuários, pode conferir a qualquer empresa, independentemente do tamanho, maior segurança no processo de tomada de decisões.

Um dos objetivos da contabilidade é fornecer informações sobre as mutações que ocorrem com o patrimônio das empresas. A contabilidade, além de gerar informações, permite explicar os fenômenos patrimoniais, construir modelos de prosperidade, efetuar análises, controlar, e também serve para prever e projetar exercícios seguintes, entre tantas outras funções (GUAITOLINI, 2015).

Assim, o SIC dentro de uma empresa representa várias atividades as quais são processadas e ajudam a manter os registros financeiros. A contabilidade com toda sua plenitude deve ser utilizada dentro da empresa da forma mais eficaz possível, pois o SIC é o meio utilizado pelo contador geral da empresa juntamente com um profissional da controladoria, ou seja, um controller (FILIPINI et al. 2018).

Para entendermos o papel de um controller temos a seguinte definição: O controller é aquele profissional responsável pela gestão financeira e gestão orçamentária da empresa. Em muitos casos reporta-se diretamente ao CFO (Chief Financial Officer, ou Diretor Financeiro), mas isso varia de empresa para empresa, de acordo com o porte da organização. Dentre as tarefas de um profissional de controladoria estão a de extrair e consolidar informações relacionadas ao orçamento de todas as áreas da empresa, gerando relatórios para auxiliar a tomada de decisões dos gestores e da diretoria da organização (CAMARGO, 2017).

O principal aspecto do gerenciamento de um sistema de informação é o envolvimento da administração do sistema e do usuário final, e neste sentido observa-se a atuação dos gestores contábeis no planejamento, coordenação e desenvolvimento dos Sistemas de Informações o contador deve respeitar a posição do usuário e sua forma de enxergar e utilizar a informação contábil. No dia-a-dia profissional os contadores estão sujeitos à implementação de diversos sistemas de informações, sendo algumas destas implementações de sistemas, oriundos de novas necessidades ou tecnologias, ou de sistemas antigos, com o intuito de

viabilizar a integração com outros sistemas ou ainda para a melhoria na qualidade da informação gerada (BIANCOLINO, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional contábil precisa estar sempre inovando e pensar em soluções que possam facilitar a sua rotina. Atualmente com o mercado cada vez mais competitivo e globalizado é necessário que o profissional vá além de resolver problemas burocráticos e obrigações acessórias, tornando indispensável a atualização do contador buscando inovar e se capacita para acompanhar a era informacional. Isso porque as ferramentas tecnológicas existentes auxiliam reduzindo tempo e gerando informações mais rápidas e confiáveis para a tomada de decisões de seus clientes.

A contabilidade é uma ciência que interage de forma multidisciplinar com os demais ramos do conhecimento e contemplam todas as fases de um sistema como: a entrada de dados, o processamento dos dados e a saída de dados e/ou informações, estes dados resgatam o poder de antecipar informações relevantes afim de gerar tomada de decisões nas organizações. Assim percebe-se que a tecnologia proporciona aos contadores resultados de forma ágil e confiável.

É notório que a contabilidade juntamente com os SICs conjuntamente fornecem informações gerenciais de uma organização e, busca conduzir, de forma acessível e inteligente informações estruturadas de natureza econômico-financeira, física, de produtividade e social aos vários grupos de usuários da informação contábil, para sobretudo nas tomadas de decisões.

O estudo conseguiu atingir seu objetivo que foi identificar a relevância do SIC, para a eficácia da gestão das corporações no processo de tomada de decisão. Assim conclui-se que um sistema de informação contábil é essencial para uma visão estratégica na organização pois com a agilidade que as coisas acontecem atualmente as empresas tornam-se cada vez mais ativas e complexas, assim necessitando de sistemas que contribuam na tomada de decisões rápidas e precisas.

REFERÊNCIAS

BIANCOLINO, C. A. **O sistema de informações contábeis (SIC)**. 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3067969/mod_resource/content/1/EAC%200548%20-%20Tomo%203.pdf. Acesso em: 07 mai. 2019.

CAMARGO, R. F. de. **A importância do controller nas empresas**. Treasy. 2018. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/importancia-do-controller/>. Acesso em: 07 mai. 2019.

FERNANDES, E. R. et al. **O Uso do Sistema de Informação Contábil como Ferramenta para a Tomada de Decisão nas Empresas da Região de Contagem** - Minas Gerais. 2012. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:cMOhUcMbmf0J:www.cpge.aedb.br/seget/artigos12/44416465.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 05 mai. 2019.

FILIPPINI, F. et al. **A utilidade da informação contábil no processo de tomada de decisão: um estudo da percepção dos gestores das empresas de médio porte localizadas em Chapecó – SC**. 2018. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:lPdVwADKKpAJ:https://www.ufrg>



s.br/congressocont/index.php/IIIContUFRGS/IIIContUFRGS/paper/download/92/62+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 06 mai. 2019.

FERRONATO, Airto João. **Gestão Contábil-Financeira de Micro e Pequenas Empresas: Sobrevivência e Sustentabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GUAITOLINI, R. **Como o sistema de informação contábil impacta na tomada de decisão**. (TCC). 2015. FASSERA. Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Serra-ES. 2015. disponível em: <https://www.faserra.edu.br/upload/files/tcc/2015-02/Projeto-Renata-Final-Revisado.pdf>. ACESSO EM: 07 MAI. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: atlas, 2010.

GIMENEZ, L.; OLIVEIRA, A.B.S. **Contabilidade para gestores – Uma abordagem, para as pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2011.

IUDICIBUS, S.; MARTINS, E. ; CARVALHO, N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Rev. contab. finanç.** v.16, n.38. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772005000200002. Acesso em: 12 abr. 2019.

KIEKOW, A. S. et al. **Sistema de Informação Contábil: Uma Análise dos Softwares como Ferramenta de Apoio aos Escritórios Contábeis do Vale do Cai**. 2015. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucspgga/xvmostrappga/paper/viewFile/4245/1410>. Acesso em: 23 mai. 2019.

LIDA, E. A.; CREPALDI, P. G. **história da contabilidade**. 2017. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_54_1529444950.pdf. Acesso em: 28 mai. 2019.

MIGUEL, M. C.; SILVEIRA, R. C. da. **Sistema de informação contábil e tomada de decisão: um dilema que envolve a qualidade informacional nas organizações**. REGRAD.v. 11, n. 1, p 129-147, 2018. Disponível em: <https://revista.univem.edu.br/REGRAD/article/view/2557>. Acesso em: 05 mai. 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análises**. São Paulo: Atlas, 2009.

REIS, A. J.; SILVA, S. L. **A história da contabilidade no Brasil**. 2008. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:CsKthuBXILMJ:https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/download/299/247+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 12 abr. 2019.

SÁ, A. L. de. **Teoria da contabilidade**. 4ed. São Paulo: atlas, 2006.

SANTOS, F. A.; VEIGA, W. E. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2013.



TURBAN, EFRAIM; RAINER JR., R. KELLY; POTTER, RICHARD E. **Introdução a Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

ZANLUCA, Julio César. **O que é Contabilidade Ambiental?** 2011. Disponível em:
1 http://www.fecilcam.br/anais/vii_enppex/PDF/ciencias_contabeis/03-cicont.pdf em Acesso em: 11 maio 2019.